

“PERCORRE VALES E SERRANIAS POR ONDE EL REI D.CARLOS I ORGANIZOU A CÉLEBRE E HISTÓRICA CAÇADA”



CONTACTOS ÚTEIS
SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Informação anti-venenos 808 25 01 43
GNR de Oleiros 272 68 23 11
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60

PROMOTOR DO PERCURSO
Município de Oleiros 272 69 21 40
Junta de Freguesia de Isna 274 82 21 33
Posto de Turismo de Oleiros 272 68 10 08

WWW.CM-OLEIROS.PT



PROVERE
Programa de Utilização Económica de Recursos Estratégicos

CENTRO

apoiado por

naturtejo
GEOPARK



2020



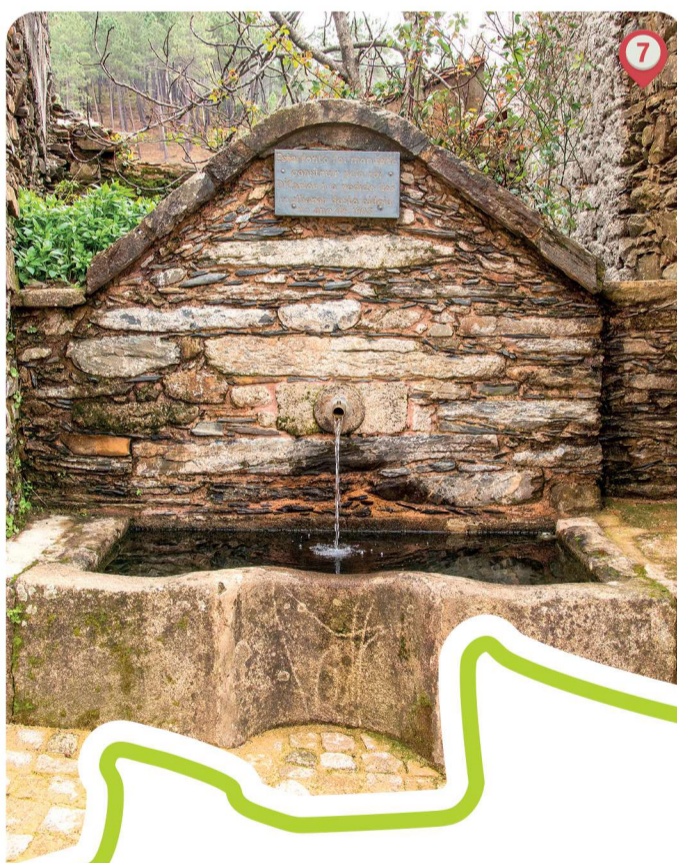
TRILHO D'EL REI FREGUESIA DE ISNA

TRILHO D'EL REI

O percurso tem início no largo das festas da aldeia, junto da sede da associação Isna Sport Clube e Alvêlos. Seguindo para a envolvente exterior da aldeia, este percorre vales e serranias por onde El Rei D. Carlos I organizou a célebre e histórica caçada, em novembro de 1901.

O primeiro ponto de paragem situa-se nas Cinco Fontes, local que exibe a maior concentração de castanheiros e regista a passagem de javalis e outros tempos, de veados.

Deixando para trás este enquadramento vegetativo, podemos prosseguir até ao Moinho Velho, local com forte vocação agrícola onde podemos encontrar um deslumbrante espelho de água e uma tradicional azenha, marco de uma agricultura empresarial existente em tempos na aldeia. Os campos de milho são uma referência, dando origem a um cereal com características únicas que está na base da famosa Broa da Isna produzida pelas mulheres da aldeia.



Continuamos pelo trajeto e chegamos à Ponte da Várzea Longa. Com a data de edificação atribuída a 1957, a sua finalidade de construção assenta noutra atividade executada na aldeia: a produção de carvão, facilitando o seu transporte para o concelho vizinho. Por entre as encostas verdejantes, continuamos a percorrer o trajeto, onde verificamos a existência de várias nascentes. Chegamos à Fonte da Lameira, uma fonte do estilo “chafurdo”, onde corre água cristalina.

Entretanto circundamos a aldeia, podendo ter uma panorâmica do casario tradicional de xisto que a caracteriza. Mais à frente, podemos contemplar a mina de água que abastece a jusante a Fonte das Mulheres. Na continuidade do traçado, chegamos ao Lavadouro, uma das referências da aldeia. Datado de 1960, era utilizado pelas mulheres da Isna para a lavagem de roupa das suas famílias.

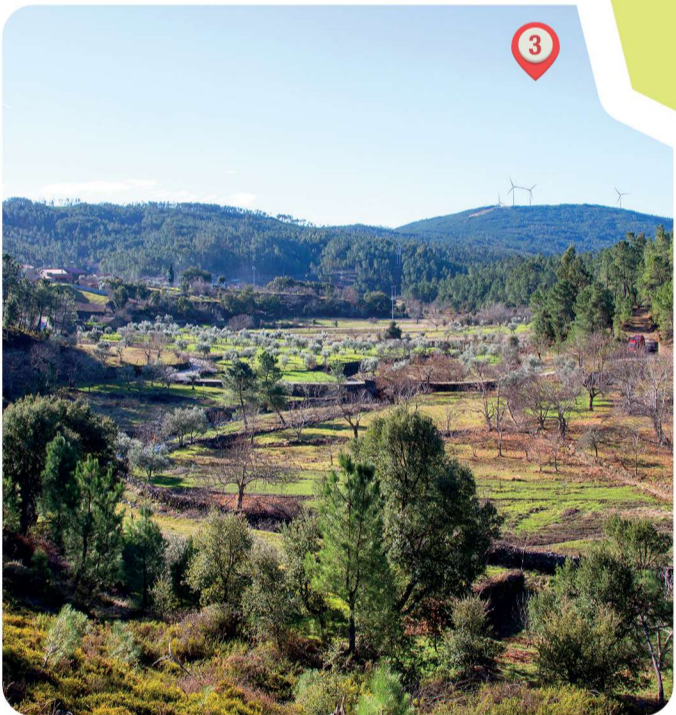
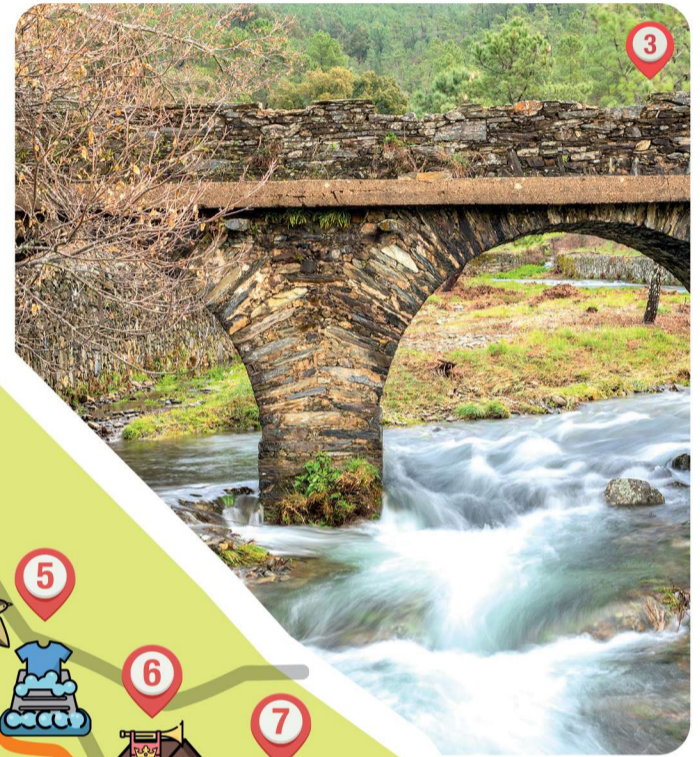
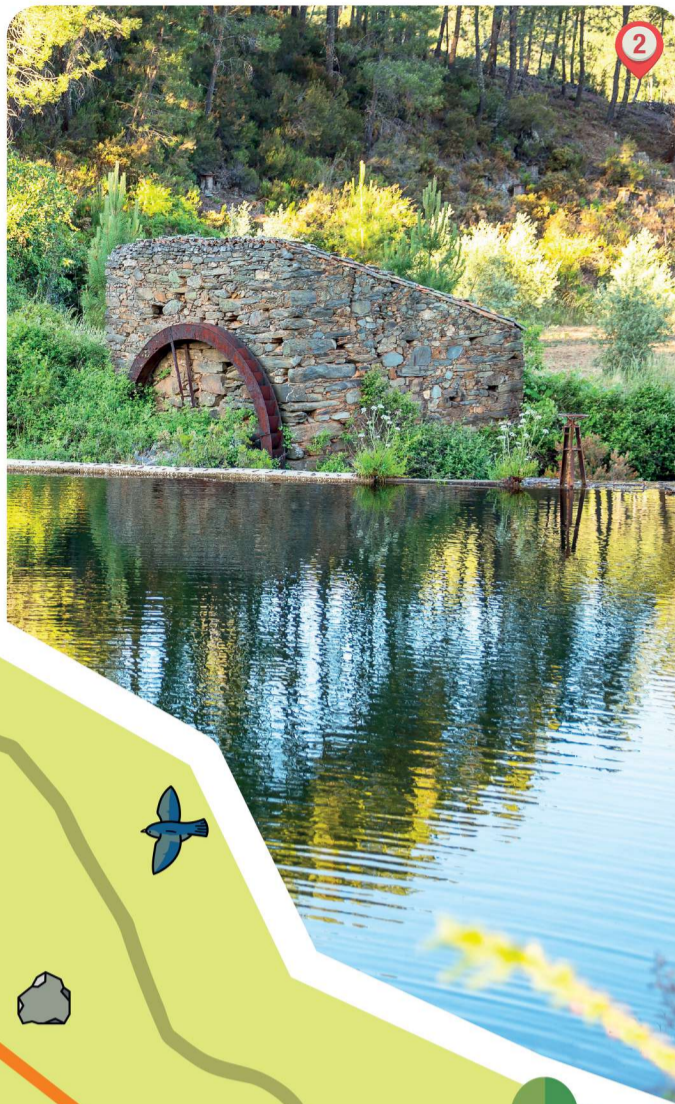
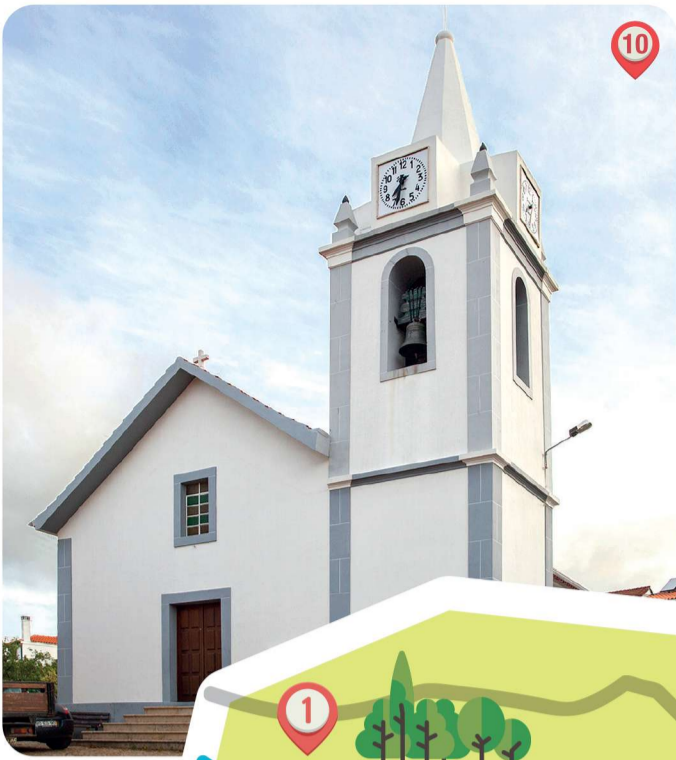
Entrando de novo na aldeia, o trajeto leva-nos à Rua D. Carlos I e passamos em frente à Casa Rafael, a qual foi usada para acomodação da comitiva de el Rei D. Carlos na histórica caçada. Face à timidez da população masculina e de forma a assinalar a estadia do monarca na aldeia, as mulheres solicitaram a construção de uma fonte de bica, a qual se encontra hoje a meio daquela rua e recebeu o nome de Fonte das Mulheres.

Prosseguindo o Trilho d'el Rei, eis que chegamos em frente à Casa Ribeiro que serviu para acomodação do Rei D. Carlos. Por fim, em pleno interior da aldeia, encontramos o Largo da Igreja e a Pia dos Bois que servia para matar a sede a estes animais, com um papel fundamental nos trabalhos agrícolas.

Aqui encontramos também a Igreja Matriz, construída em 1793 e remodelada em 1943. Com duas portas laterais, uma situada a nascente, designada por “Porta da Mulheres” e outra a poente, chamada de “Porta da Sombra”.

Continuando o percurso, chegamos ao seu ponto de início.





PONTO DE PARTIDA E CHEGADA

Largo das Festas de Isna
N39°50'22.250" W7°51'42.736"

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Cinco Fontes
- 2 Moinho Velho
- 3 Ponte da Várzea Longa
- 4 Fonte da Lameira
- 5 Lavadouro
- 6 Casa Rafael (que alojou a comitiva real)
- 7 Fonte das Mulheres
- 8 Casa Ribeiro (onde o rei foi hospedado)
- 9 Pia dos Bois
- 10 Igreja Matriz

LEGENDA

- Trilho
- Estrada
- Cursos de água

FICHA TÉCNICA

- 11Km distância
- 850m 650m altitude máx/min
- 3h duração
- Algo difícil (Nível III) grau de dificuldade
- Circular tipo de percurso
- Todo o ano época recomendada
Todo o ano principalmente primavera, verão e outono
- 450m desnível acumulado

GRAU DE DIFICULDADE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).



SINALÉTICA

- caminho certo
- caminho errado
- virar à esquerda
- virar à direita

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado
- Evitar fazer ruídos desnecessários
- Observar a fauna sem perturbar
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem
- Não fazer lume
- Não recolher amostras de plantas ou rochas

ALTIMETRIA

